

INEWS

- 2 | INE recebe distinção de Mérito
- 3 | A população idosa segundo os Censos 2011
- 5 | INE e RBE promovem formação para professores
- 6 | www.ine.pt - o seu portal de estatísticas oficiais
- 7 | Carta da Confidencialidade
- 8 | INEWS para dispositivos móveis
- 8 | RSS - no portal do INE
- 8 | Inquérito às Despesas das Famílias, em junho
- 9 | Código de Conduta para as Estatísticas Europeias: primeira revisão
- 9 | INE na JOCLAD2012
- 10 | Estatísticas no Feminino
- 11 | Utilizadores avaliam serviços prestados
- 13 | Sociedade Portuguesa de Estatística: novos órgãos diretivos
- 15 | Inquéritos em Curso
- 16 | Publicações mais recentes
- 19 | O INE vai divulgar

AO INE FOI ATRIBUÍDA A DISTINÇÃO DE MÉRITO PELO SEU DESEMPENHO EM 2010. ESTA AVALIAÇÃO DE EXCELÊNCIA OCORRE NO QUADRO DO SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (SIADAP 1), INICIADO EM 2008.

Alda de Caetano Carvalho, Presidente do INE, comenta o resultado

INEWS: Qual a importância que atribui a esta distinção?



ACC: A importância desta distinção pode ser perspectivada em duas vertentes: por um lado decorre de um processo objetivo e uniforme, estabelecido para todas as entidades avaliadas através do SIADAP; por outro lado, é o reconhecimento do bom desempenho do INE no cumprimento da sua Missão perante a Sociedade e, concomitantemente, das competências, profissionalismo e empenhamento dos trabalhadores do Instituto.

INEWS: Que consequências pode ter para a instituição e para os seus trabalhadores?

ACC: Também nesta questão se podem perspetivar várias óticas: a ótica da imagem da instituição, a ótica subjetiva dos trabalhadores e a ótica dos efeitos práticos.

No que se refere à instituição, a atribuição da Distinção de Mérito dá visibilidade ao Instituto e à forma eficaz e credível como vem desempenhando a sua Missão. Em termos de efeitos objetivos e nos termos da Lei do SIADAP, proporciona uma quota adicional de 10% no número de trabalhadores suscetível de avaliação "Relevante" e de 5% no número de trabalhadores suscetível de avaliação "Excelente".

Aos trabalhadores a atribuição da Distinção de Mérito proporciona, inquestionavelmente, um gratificante sentimento de satisfação do dever cumprido e do reconhecimento das suas competências, do seu profissionalismo e do seu empenhamento.

Em termos práticos, todas as consequências com implicações financeiras (designadamente progressão nas carreiras e atribuição de prémios pecuniários) estão suspensas. Mantem-se, apenas, a atribuição de 5 dias adicionais de férias por cada período de três anos consecutivos com avaliação "Excelente" e de 3 dias por cada período de três anos consecutivos com avaliação "Relevante".

INEWS: Quer arriscar uma previsão para a avaliação de 2011?

ACC: Ainda não concluímos a fase da autoavaliação, pelo que não disponho da totalidade dos resultados do desempenho de 2011 para poder "arriscar sem risco" uma previsão devidamente fundamentada. Contudo, posso testemunhar que 2011 foi um ano de intensa atividade e elevada produtividade, designadamente com a realização, com grande sucesso, dos Censos 2011 e com a disponibilização de grande manancial de informação das Contas Nacionais. A atribuição de nova Menção de Mérito assume, estou convicta, uma elevada probabilidade.



O INE disponibilizou mais um retrato estatístico de população, no Portugal de hoje: os dados sobre os residentes com 65 ou mais anos que vivem, em alojamentos familiares, sós ou em companhia exclusiva de outros idosos.

Esta população totaliza mais de um milhão e duzentas mil pessoas.

PRINCIPAIS RESULTADOS

A nível nacional

A população com 65 ou mais anos de idade constitui 19% da população residente em Portugal.

O número de pessoas idosas, que vivem sós, cresceu 28,7%, fixando-se na atualidade em 400 964.

As pessoas idosas que vivem exclusivamente com outras pessoas idosas ascendem a 804 577, o que significa um aumento de 27,5%.

Assim, de acordo com os Censos 2011, o total de pessoas nestas circunstâncias ultrapassa um milhão e duzentas mil.

À escala regional

População idosa

A região Norte concentra quase um terço da população com 65 ou mais anos de idade (31,4%).

As regiões Centro e Lisboa registam 25,9% e 25,6%.

A região do Alentejo vem a seguir com 9,1%.

A região do Algarve e as Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores ficaram abaixo dos 5%, registando 4%, 2% e 1,6% respetivamente.

Idosos a viverem sós

A região de Lisboa tem a maior percentagem de população com 65 ou mais anos a viver só (22,3%).

As regiões do Alentejo e do Algarve registam 21,9% e 20,7%.

As Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores detêm 19,1% e 17% de idosos a viverem sós.

A população com 65 ou mais anos perfaz 2,023 milhões de pessoas.

Destes mais de 2 milhões, um total superior a um milhão e duzentas mil pessoas vivem sós, ou na companhia exclusiva de outros idosos.

A população idosa aumentou 19% na última década.

Taxas de crescimento

A Região Autónoma da Madeira teve o maior crescimento da população idosa a viver só, registando 48,7%.

Lisboa, Norte e Algarve também apresentaram taxas elevadas: 38,5%, 33,8% e 30,8%.

O Centro e a Região Autónoma dos Açores registam 20,6% e 17,4%.

A região do Alentejo teve o menor aumento com 12,1%.



Idosos a viverem com outros idosos

A região do Alentejo tem a maior percentagem de população com 65 ou mais anos, que vive exclusivamente com pessoas do mesmo grupo etário (43,5%).



Seguem-se-lhe as regiões Centro (42,9%), Algarve (41,2%) e Lisboa (40,1%), todas acima dos 40%.

A região Norte (37%) e as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira com 30,1% e 26,9%, completam o quadro regional.

Taxas de crescimento

A região Norte teve o maior crescimento da população com 65 ou mais anos de idade, que vive exclusivamente com pessoas também idosas (41,1%), seguindo-se a região de Lisboa com 35,8% e a região Autónoma da Madeira com 35,1%.

As regiões do Algarve e do Centro, e a Região Autónoma dos Açores registaram 19,6%, 19,1% e 9,4% respetivamente.

A região do Alentejo teve, nesta realidade, o menor aumento com 6,2%.

Os idosos e o parque habitacional

Em Portugal, um quinto do parque habitacional é habitado por pessoas idosas (797 851 alojamentos). Esta realidade sofreu um aumento de aproximadamente 28% na última década.

Existem 400 964 alojamentos familiares habitados por uma única pessoa idosa, o que significa 10% do total de alojamentos do País e um aumento de cerca de 29%.

Um décimo do parque habitacional (396 887 alojamentos) é habitado por pessoas idosas, que vivem exclusivamente com outros idosos.

A nível Regional e Local

A região do Alentejo tem a maior taxa de alojamentos habitados exclusivamente por idosos (26,6%), seguindo-se as regiões Centro (24,1%), Algarve (20,2%), Lisboa (19,3%) e Norte (17%).

As Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores registaram os valores mais baixos, 14,1% e 12,9%.

Dos quinze municípios mais populosos do país, Lisboa é o que tem a taxa mais elevada de alojamentos habitados com população com 65 ou mais anos, que vive só (14,9%). Segue-se-lhe o Porto com 13,2% e Amadora, Almada e Oeiras, com cerca de 10% cada um.

Braga e Guimarães são, daquele grupo de municípios, os que têm a menor percentagem, ambos com 5,6%.

Alcútem e Penamacor são os municípios com a maior percentagem de alojamentos habitados por pessoas idosas a viverem sós, ambos com cerca de 24%.



Resultados Pré-definitivos dos Censos 2011

Aceda a todos os dados em www.ine.pt

PARCERIA INE - REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES (RBE) FORMAÇÃO PARA PROFESSORES



O INE e a RBE estão a promover ações de formação para professores do ensino básico e secundário, realizadas de fevereiro a maio de 2012, nas escolas do Continente.

As ações de formação são destinadas aos professores de diversas disciplinas, a quem são transmitidas as potencialidades do Portal do INE e do site do Projeto ALEA (Ação local de Estatística Aplicada) enquanto ferramentas de apoio à atividade docente.

Até maio, serão realizadas cerca de 200 ações, em escolas das cinco regiões do Continente, nas quais se espera a participação de um total de 3 mil professores.

O projeto resulta de um protocolo assinado entre o INE e a Rede de Bibliotecas Escolares do Ministério da Educação, com vista a promover o conhecimento e a utilização da informação

estatística do INE e os recursos disponibilizados pelo ALEA, assim contribuindo para o incremento da literacia estatística na sociedade portuguesa.



Estas ações de formação de professores do ensino básico e secundário são programadas em contacto direto da RBE com as escolas. Iniciaram-se já em 2010, numa primeira fase dirigida aos professores bibliotecários, tendo sido realizadas 51 ações, até maio de 2011, com a participação de 800 professores.

Para mais informações:
INE: francisco.correia@ine.pt
RBE: antonio.nogueira@rbe.min-edu.pt

TIRE PARTIDO DO SEU PORTAL DE ESTATÍSTICAS OFICIAIS - INFORME-SE EM PRIMEIRA MÃO

As estatísticas do País atualizadas diariamente em www.ine.pt, ao serviço dos cidadãos.

Registe-se como utilizador. É gratuito e dá-lhe acesso à atualização imediata da "sua" informação.

No portal do INE encontra uma **base de dados** com milhões de células de informação, devidamente "arrumada" através de indicadores, classificados em temas e sub-temas, para consulta, extração e construção dos seus próprios quadros.

Os quadros que construir poderão ser gravados e automaticamente atualizados pelo sistema, no momento em que forem publicados novos dados, que deles façam parte.

Para isso, deverá estar registado na "área de utilizadores".

Desta forma, poderá ser informado na hora em que for atualizado o indicador cuja evolução é para si mais relevante acompanhar.

Subscreva a "área de utilizadores" e seja informado automaticamente das atualizações dos dados que mais lhe interessam

O calendário de divulgação encontra-se bem visível, na página de entrada, dando informação sobre a disponibilidade de estatísticas, no decurso de todo o ano.

Pode aceder à informação estatística, na opção "dados estatísticos", onde encontrará 4 principais vias de acesso: Principais indicadores, Principais quadros, Base de dados e Estatísticas Territoriais.

Na homepage pode efetuar o seu registo como utilizador

The screenshot shows the INE.pt homepage with a navigation menu at the top. The main content area is divided into several sections. On the left, there is a sidebar with categories like 'Informação Estatística', 'Metainformação', and 'WebSite e Inquéritos'. The central area features 'Destacados' with news items and 'Em foco' with a notice about a recruitment process. On the right, there is a 'Principais indicadores' section with a table of key indicators and a 'Reorganização Administrativa' section. At the bottom, there are links for 'Publicações' and 'CENSOS 2011'.

Indicador	Valor	Período
População residente	10 561 634	31.12.2011
Índice de preços no consumidor	100,0	31.12.2011
Taxa de desemprego	4,7	3.º Trimestre de 2011
Produto interno bruto desatado em volume (B. 17q)	14,0	3.º Trimestre de 2011

A **base de dados** contém todos os indicadores disponíveis para difusão. As restantes vias de acesso representam subconjuntos organizados destes indicadores, de forma a orientar e simplificar a consulta.

Os quadros podem ser ajustados às suas necessidades; a respetiva visualização em gráfico é simples, sendo o gráfico também ajustável às preferências do utilizador.

As ferramentas disponíveis permitem imprimir ou exportar os quadros obtidos, bem como aceder à metainformação estatística e aos sinais convencionais.

Em "**ajuda**" tem ao seu dispor alguns exemplos para apoio à navegação, no Portal.

A nossa **linha de apoio ao cliente 808201808** também lhe oferece a possibilidade de ficar a saber, de imediato, os principais resultados estatísticos, ou de ser atendido por um técnico especializado. Em caso de dúvida, telefone e obterá todos os esclarecimentos.

O INE torna público o seu compromisso com a proteção e confidencialidade dos dados individuais que lhe são fornecidos.

A **Confiança** dos respondentes é um dos mais importantes patrimónios de qualquer autoridade estatística. A confiança de todos os que, exercendo simultaneamente um dever e um direito de cidadania, lhe confiam a sua informação individual para a produção das estatísticas oficiais -, sejam eles cidadãos, empresas ou outras entidades, públicas e privadas. Confiança em que essa informação será usada única e exclusivamente para a produção das estatísticas oficiais.

Na **Carta da Confidencialidade**, de forma clara e inequívoca, o INE expressa o seu entendimento sobre o respeito pelo segredo estatístico e sobre as garantias de confidencialidade e privacidade da informação individual que lhe é prestada e assegura o cabal cumprimento dos procedimentos e regras estabelecidos por parte de todos os que estão envolvidos na produção e difusão das estatísticas oficiais da sua responsabilidade.

A Carta divulga regras para proteção da confidencialidade, e consequente salvaguarda do segredo estatístico, nas várias fases do processo estatístico.



A salvaguarda da confidencialidade e consequente respeito pelo segredo estatístico é o pilar fundamental da produção estatística oficial.

Garante aos respondentes a proteção da informação que prestam ao INE para a produção de estatísticas oficiais.

São abrangidos pelas regras de proteção da confidencialidade todos os dados recolhidos através de inquéritos, recenseamentos ou outras operações para a produção das estatísticas oficiais, e também todos os dados apurados a partir de fontes administrativas.

A Carta da Confidencialidade do INE é indissociável da sua Carta da Qualidade, que integra um conjunto de outros compromissos que o Instituto assume perante os respondentes e os utilizadores de estatísticas oficiais.

Salienta-se ainda a aplicação, nesta matéria, do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias - princípio 5 - Confidencialidade Estatística (adotado pelo Comité do Programa Estatístico da U.E. e promulgado por recomendação da Comissão, em 2005).

Consulte o texto integral da Carta da Confidencialidade

SEGREDO ESTATÍSTICO

O Segredo estatístico visa salvaguardar a privacidade dos cidadãos e garantir a confiança no Sistema Estatístico Nacional. Todos os dados individuais são de natureza confidencial, constituindo segredo profissional para todos os que deles tomem conhecimento. A violação do segredo estatístico constitui contraordenação muito grave, punível nos termos da Lei.

■ AO DISPOR NO SEU PORTAL DE ESTATÍSTICAS OFICIAIS www.ine.pt

■ INEWS

A revista do Instituto Nacional de Estatística está agora disponível para visualização em dispositivos móveis (smartphones e tablets).

■ RSS (Really Simple Syndication)

Uma forma prática de estar informado.

Assine os *feeds* do RSS do Portal do INE e será alertado para as divulgações da informação estatística em Destaque. Ao seu dispor terá o assunto, a data e um resumo, bem como o *link* para a informação integral.



■ EM JUNHO, RESULTADOS DEFINITIVOS DO IDEF - INQUÉRITO ÀS DESPESAS DAS FAMÍLIAS

Os resultados definitivos deste inquérito quinquenal, na sua edição 2010-2011, serão tornados públicos no próximo mês de Junho.

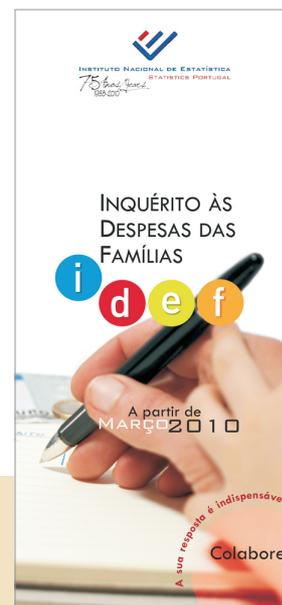
Trata-se de um projeto estatístico de particular relevância, no que diz respeito aos inquéritos junto das famílias (nesta edição envolveu uma amostra de 17 000 agregados familiares).

Os dados do IDEF permitem:

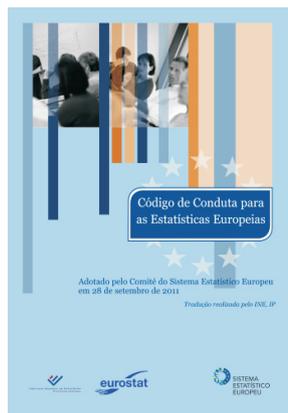
- Determinar o nível e a estrutura da despesa monetária dos agregados familiares;
 - Determinar a distribuição do rendimento das famílias, bem como alguns indicadores de pobreza e desigualdade, a nível regional;
 - Conhecer algumas condições de habitabilidade, conforto e bens disponíveis;
 - Contribuir para o conhecimento das quantidades alimentares consumidas.

Consulte os resultados provisórios do IDEF 2010-2011 divulgados em dezembro de 2011

Aceda aos dados definitivos da anterior edição do IDEF (2005 – 2006)



■ CÓDIGO DE CONDUTA PARA AS ESTATÍSTICAS EUROPEIAS: primeira revisão



O Código de Conduta foi adotado em 2005 (pelo Comité do Programa Estatístico da U.E. e promulgado por recomendação da Comissão). A sua primeira revisão foi realizada e adotada em 2011.

A revisão surgiu da necessidade de reforçar os aspetos relacionados com a gestão da qualidade, fortalecer a independência profissional e melhor referenciar aspetos associados à apropriação de dados administrativos para efeitos estatísticos. As alterações introduzidas não alteram, substancialmente, os princípios estruturais.

O Código de Conduta é composto por quinze princípios, agrupados em três áreas: Enquadramento Institucional, Processos Estatísticos e Resultados Estatísticos.

■ INE assegura Sessão Temática na JOCLAD2012

XIX Jornadas de Classificação e Análise de Dados, 28-31 de Março, Tomar



Conferência anual dirigida, entre outros, a docentes, investigadores, estudantes e utilizadores que partilhem interesses na área da Classificação e Análise de Dados.

O INE assegura a Sessão Temática dedicada ao tema "Desafios nas Estatísticas Oficiais", com quatro comunicações, na tarde do dia 30:

Obtenção de informação censitária dos indivíduos através de fontes administrativas

Carlos Dias, M. Carlota Amorim - Gabinete de Censos

Modernização e integração de processos de recolha de dados no INE

Paulo Saraiva, Carlos Valente, Filipa Lidónio - Departamento de Recolha de Informação

Utilização de informação auxiliar no processo de estimação: uma aplicação no contexto das empresas

Maria da Conceição Ferreira, Rita Sousa - Departamento de Metodologia e Sistemas de Informação

O Código de Conduta para as Estatísticas Europeias

Maria João Zilhão - Serviço de Planeamento, Controlo e Qualidade

Destaque do INE para o Dia Internacional da Mulher

Estatísticas no Feminino: Ser Mulher em Portugal (2001 - 2011)

O INE tem por prática publicar Destaques relativos aos chamados "Dia de...". Também por essa via cumpre a sua Missão, ao colocar ao serviço da sociedade informação que proporciona a ilustração estatística do tema objeto de celebração.

É o caso do Dia Internacional da Mulher. Consulte o Destaque sobre a realidade feminina em Portugal, decidido, compilado, escrito e divulgado exclusivamente por Mulheres.

Estão em maioria no ensino secundário e superior

As mulheres são mais e têm maior longevidade

Continuam a ser as principais agentes na prestação de cuidados.

As doenças do aparelho circulatório são a sua principal causa de morte

Casam e são mães (de menos filhos) cada vez mais tarde

O risco de pobreza é superior para elas, bem como a taxa de privação material

Cerca de cinco mil e quinhentos utilizadores avaliaram muito positivamente os serviços prestados pelo Instituto, ao longo do ano de 2011.

Um significativo número de utilizadores (5490) responderam aos inquéritos de satisfação, avaliando o INE muito positivamente (0,540 SRE), em 2011.

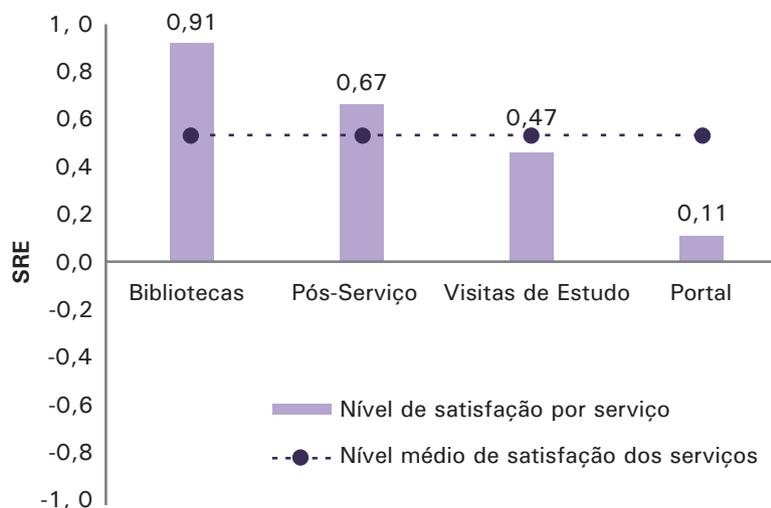
Entre os serviços avaliados destaca-se a satisfação dos utilizadores das Bibliotecas (Porto, Coimbra, Lisboa, Évora e Faro), do Serviço de Apoio ao Cliente (Pós-Serviço) e das Visitas de Estudo (Porto, Coimbra e Lisboa). O nível de satisfação dos utilizadores do Portal foi o menos valorizado, tendo registado um valor idêntico ao do ano anterior (foi o inquérito menos participado).

O INE avalia regularmente o nível de satisfação dos utilizadores, obtendo com essa prática informação relevante para a melhoria dos produtos e serviços que disponibiliza.

O serviço prestado nas **Bibliotecas do INE** foi muito apreciado, com um resultado global de satisfação de 0,91 SRE. Entre os aspetos mais valorizados pelos utilizadores realça-se a Credibilidade da informação estatística, a Utilidade das análises efectuadas sobre os dados, a Cortesia no atendimento e a Competência dos técnicos.

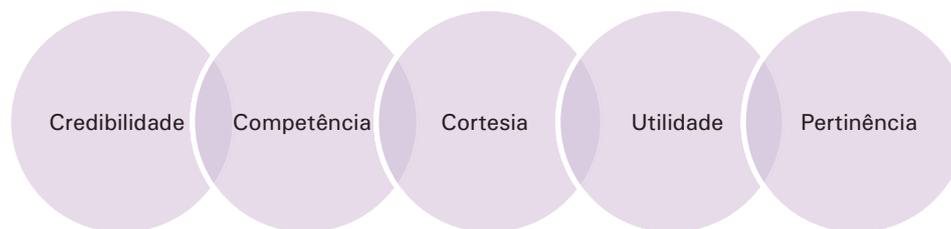
O **Serviço de Apoio ao Cliente (Pós-Serviço)** foi também muito valorizado, obtendo um nível global de satisfação de 0,67 SRE. A Competência dos técnicos de atendimento e o Prazo de fornecimento da informação foram os aspetos mais apreciados.

Avaliação da satisfação dos produtos e serviços do INE em 2011



SRE = Saldo de Respostas Extremas, cujos valores variam entre -1 e 1, estando associados aos seguintes níveis de satisfação / insatisfação: "1" - totalmente satisfeito; "-1" - totalmente insatisfeito; os valores perto de "0" estão associados a graus de satisfação/insatisfação pouco expressivos. Considera-se que um resultado superior a 0,5 SRE constitui um nível de satisfação elevado.

Em destaque pelos utilizadores dos serviços do INE



Os participantes das **Visitas de estudo**, docentes e estudantes de diferentes níveis de ensino, avaliaram positivamente este serviço (0,47 SRE), em particular os aspetos relacionados com o **Acolhimento** dos participantes, no qual se destacam a **Competência** e a **Cortesia** dos técnicos.

O INE agradece publicamente a todos quantos se disponibilizam para nos dar sugestões e responder aos inquéritos de satisfação.

O **Portal do INE** obteve um nível de satisfação global de 0,11 SRE, tendo sido valorizados sobretudo os aspetos relacionados com a informação estatística, em particular a sua **Credibilidade** e **Pertinência**.

No decurso da realização dos quatro inquéritos - **Bibliotecas, Serviço de Apoio ao Cliente, Visitas de Estudo e Portal do INE** - os utilizadores deixaram sugestões e comentários que constituem um importante manancial de informação, permitindo adequar a nossa prestação em função das suas reais necessidades.

Medir a satisfação é um compromisso público assumido pelo INE na sua Carta da Qualidade e nas Políticas de Difusão e de Revisão

“Sendo a Missão do INE a prestação de um serviço público, a auscultação ao grau de satisfação relativo à sua atividade, constitui um instrumento de particular relevância para a gestão do Instituto”.

In Carta da Qualidade



Os Órgãos administrativos da SPE têm novos responsáveis, eleitos durante o último Congresso Anual da Sociedade.

A constituição dos órgãos administrativos para o triénio 2012-2014 é a seguinte:

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Jorge Cadima

(Univ. Téc. Lisboa - Instituto Superior de Agronomia)

Primeiro Vogal: Patrícia Bermudez

(Univ. Lisboa - Faculdade de Ciências)

Segundo Vogal: Isabel Pereira

(Univ. Aveiro)

DIREÇÃO

Presidente: Carlos Daniel Paulino

(Univ. Téc. Lisboa - Instituto Superior Técnico)

Vice-Presidente: Pedro Oliveira

(Univ. Porto - ICB Abel Salazar)

Secretário: Manuela Neves

(Univ. Téc. Lisboa - Instituto Superior de Agronomia)

Secretário-Adjunto: Paulo Soares

(Univ. Téc. Lisboa - Instituto Superior Técnico)

Tesoureiro: Marília Antunes

(Univ. Lisboa - Faculdade de Ciências)

CONSELHO FISCAL

Presidente: Carlos Marcelo

(Instituto Nacional de Estatística)

Secretário: Giovani Silva

(Univ. Téc. Lisboa - Instituto Superior Técnico)

Relator: Cecília Azevedo

(Univ. Minho - Escola de Ciências)



Os novos elementos constituintes dos órgãos administrativos tomaram posse, em janeiro passado, na sede da SPE, em Lisboa.

Expõe-se em seguida o programa de candidatura da Direção eleita, tal como foi então apresentado:

LINHAS PROGRAMÁTICAS DA DIREÇÃO PARA O TRIÉNIO 2012-2014

Tendo a SPE já atingido uma idade madura com assinaláveis concretizações, importa nesta fase consolidar o muito que de positivo se foi conseguindo até hoje e adotar uma estratégia que vise desenvolver qualitativa e quantitativamente o trabalho dos estatísticos académicos e profissionais e impulsionar o reconhecimento social da Estatística no nosso país.

Para a prossecução de tais objetivos ao longo do mandato a que nos candidatamos pretende-se criar condições que possam melhorar a eficiência da ação da SPE e estimular a colaboração ativa dos seus associados da qual depende criticamente a vitalidade e a expansão da SPE. Em sequência, eis de forma mais ou menos sucinta alguns dos pontos programáticos da nossa candidatura:

- Revisão dos Estatutos da SPE com vista à atualização que se impõe após a sua vigência de 20 anos (explicitação de deveres dos sócios minimizando insustentáveis situações de irregularidade, reavaliação da estrutura nuclear, etc.).
- Reforço do apoio administrativo ao funcionamento da SPE e seus órgãos.
- Remodelação da página *Web* da SPE e avaliação de outros meios de disseminação de informação pontual e de comunicação com e entre os sócios.
- Diversificação programada dos encontros científicos, intercalando as reuniões magnas (congressos) a realizar com uma maior periodicidade com iniciativas de mais reduzida abrangência e mais ligeiros requisitos organizativos (escolas temáticas, oficinas, minicurso), o que permitirá agilizar e regularizar a prossecução de atividades centrais para os objetivos da SPE estatutariamente definidos.
- Reavaliação do processo de elaboração das Atas dos Congressos tendo em vista a tomada de medidas que visem reforçar a autonomia responsável dos revisores e uniformizar em bases cientificamente sustentáveis o esquema de decisões editoriais.

- Dar continuidade aos acordos, protocolos e iniciativas de colaboração com outras organizações nacionais ou internacionais (científicas ou não).
- Assegurar o pleno funcionamento das comissões específicas e grupos de trabalho já constituídos ou a constituir, apoiando a divulgação do produto da sua atividade.
- Fomentar a atividade editorial da SPE em língua portuguesa e promovendo a divulgação das suas publicações na comunidade lusófona.
- Rever o Regulamento do Prémio SPE aperfeiçoando-o no sentido de orientar a apresentação adequada de candidaturas e facilitar a atuação do júri.
- Promover debates sobre temas de âmbito mais ou menos alargado e de inegável interesse para os sócios (e.g., conceções pedagógicas atuais e seus resultados práticos; criação de associações sectoriais e interface com a SPE), usando para o efeito os meios de difusão ao dispor da SPE.

Carlos Daniel Paulino
Presidente da Direção da SPE

Contactos:

Sociedade Portuguesa de Estatística
Bloco C6 Piso 4 - Campo Grande 1749-016 Lisboa

Tel. 217500000 - ext. 26427

email: spe@fc.ul.pt



INQUÉRITOS EM CURSO NO MÊS DE ABRIL DE 2012

Às Organizações | Empresas | Estabelecimentos | Explorações Agrícolas

Temas	Principal Forma de Recolha dos Dados
Alterações de Utilização dos Edifícios	Internet
Conjuntura: Investimento/ Construção/ Indústria/ Comércio/ Serviços	Internet
Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas	Internet
Entidades Gestoras de Resíduos Urbanos	Internet
Resíduos Urbanos e Não Urbanos	Internet
Operações de Loteamento Urbano	Internet
Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios	Internet
Trabalhos de Remodelação de Terrenos	Internet
Produção Industrial	Internet
Volume de Negócios e Emprego no Comércio a Retalho/ Indústria/ Serviços	Internet
Comércio Internacional	Internet
Permanência na Hotelaria, Parques de Campismo e Colónias de Férias	Internet
Empresas Não Financeiras	Internet
Ambiente - Bombeiros / Organizações Não Governamentais	Internet
Utilização de tecnologias da informação e da comunicação nas empresas	Internet
Preços na Produção de Produtos Industriais	Internet
Transporte Rodoviário de Mercadorias	Internet / Postal
Produção de azeite	Internet / Postal
Recintos de espetáculos	Internet / Postal
Espetáculos ao Vivo	Internet / Postal
Associações, Uniões, Federações e Confederações Patronais	Internet / Postal
Custo do Trabalho	Internet / Postal
Gado Abatido e Aprovado para Consumo Público	Internet / Postal
Leite de Vaca e Produtos Lácteos	Internet / Postal
Avicultura (aves, aviários, incubadoras)	Internet / Postal
Abate de Aves e Coelhoos aprovados para consumo público	Internet / Postal
Recolha, Tratamento e Transformação do Leite	Internet / Postal
Museus	Postal
Financiamento público das atividades culturais das Câmaras Municipais	Postal
Conclusão de Obras e sua Utilização	Postal
Inquérito à aquisição de tomate para a Indústria	Postal
Material de Aço para Construção (Armazenistas)	Postal
Preços de Materiais de Construção	Postal
Galerias de arte e aos espaços de exposições temporárias	Postal
Preços no Consumidor	Presencial
Paridades do Poder de Compra	Presencial
Inquérito à venda de Árvores de Fruto e Oliveiras	Presencial
Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação	Suporte Magnético

Às Famílias

Temas	Principal Forma de Recolha dos Dados
Conjuntura: Consumidores	Telefone
Rendas de Habitação	Telefone
Deslocações dos Residentes	Telefone
Movimentos Migratórios de Saída	Telefone
Emprego	Telefone/Presencial
Utilização de Tecnologias da Informação e Comunicação pelas Famílias	Telefone/Presencial

PUBLICAÇÕES MAIS RECENTES

Anuário Estatístico de Portugal 2010

Publicação centenária de referência, proporciona uma visão global da realidade nacional nos domínios económico, social e demográfico. A comparabilidade espacial dos fenómenos retratados é assegurada pela desagregação geográfica a nível de NUTS I e II.



Publicação constituída por 28 subcapítulos, agrupados em quatro áreas: o Território, as Pessoas, a Atividade económica e o Estado. Nesta edição, o anuário beneficia de um expressivo alargamento de informação, nos seguintes subcapítulos:

- Ambiente – qualidade da água (águas superficiais e balneares);
- População – população estrangeira com estatuto legal de residente, segundo as principais nacionalidades;
- Educação – segmentação dos alunos matriculados por modalidades de educação/formação, em ensino orientado para jovens e adultos; estabelecimentos e alunos matriculados no ensino privado, dependente ou independente do Estado;
- Cultura e Desporto – bens imóveis culturais por categoria;
- Contas Nacionais – informação reportada a 29 de dezembro de 2011, refletindo as alterações metodológicas introduzidas nas Contas de 2009;
- Agricultura – informação do Recenseamento Agrícola 2009;
- Indústria e Energia – dados do Inquérito ao Consumo de Energia no Setor Doméstico.
- Turismo – viagens e dormidas em Portugal, segundo o motivo e o período do ano.

Anuários Estatísticos das Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores, 2010

Dois anuários organizados em 26 subcapítulos, agrupados em quatro domínios: o Território, as Pessoas, a Atividade Económica e o Estado. No início de cada subcapítulo apresentam indicadores de síntese que comparam o posicionamento das diferentes unidades territoriais nos fenómenos retratados.

Os quadros são bilingues (português e inglês).



Indicadores Sociais 2010

Compilação de resultados das principais variáveis de carácter social ou com relevância para o estudo das evoluções observadas nesta área.



População; Famílias; Educação; Emprego, salários e condições de trabalho; Sociedade da informação e do conhecimento; Condições de vida das famílias; Proteção social; Saúde; Ambiente; Justiça; Cultura e lazer constituem os capítulos da publicação, para os quais se disponibilizam indicadores e gráficos, antecedidos de um texto-síntese.

Sempre que possível, apresenta comparações internacionais, nomeadamente com os outros Estados-membros da UE27.

Censos 2011 – Resultados Provisórios

Estes resultados permitem retratar Portugal através de uma análise apoiada em gráficos, cartogramas e quadros, até ao nível de município.



A publicação está organizada em quatro capítulos. O primeiro apresenta uma análise dos principais resultados referentes aos temas: População, Família e Habitação. O segundo incide sobre o Inquérito de Qualidade. Os quadros com as variáveis desagregadas ao nível de município são disponibilizados no terceiro capítulo, enquanto o último se dedica à metodologia e aos conceitos associados à operação e à divulgação dos resultados.

A reter: os quadros da publicação, disponível em www.ine.pt apresentam informação para as freguesias do país.

Estatísticas do Ambiente 2010

Publicação reformulada ao nível de conteúdos e de grafismo; disponibilizada em PDF e em formato eletrónico (*Flippingbook*).

A publicação encontra-se organizada em doze novos capítulos – constituídos por textos de análise económica, financeira e física, e quadros estatísticos – a saber: População e atividades humanas com impacto no ambiente; Ar e clima; Águas residuais; Solos, Águas subterrâneas e superficiais; Biodiversidade e paisagem; Resíduos; Outros domínios de ambiente; Empresas com atividades de gestão e proteção do ambiente; Organizações com atuação na área do ambiente; Emprego ambiental; Impostos e taxas ambientais.



Estatísticas da Cultura 2010

Divulga os principais resultados relativos à oferta e procura de bens e serviços, associados ao setor cultural e criativo, fornecendo uma abordagem que permite a leitura por domínios culturais e por temas de contexto económico e social, em que se desenvolvem as atividades culturais.

A informação encontra-se organizada em doze capítulos - dez dos quais referentes a temas transversais às atividades e aos domínios culturais - precedidos por um capítulo de análise dos principais resultados e um quadro resumo com informação de síntese dos últimos cinco anos e do ano de 2000.

Novidade: esta edição inclui informação do *Índice de preços no consumidor dos bens e serviços culturais*, bem como os dados do *Inquérito aos recintos de espetáculos* (que substituiu o *Inquérito aos recintos culturais*).

Estatísticas do Comércio 2010

Principais resultados do setor do comércio, obtidos a partir do Inquérito às Empresas de Comércio e do Inquérito aos Estabelecimentos Comerciais – Unidades de Dimensão Relevante.

A primeira parte versa informação relativa à estrutura de vendas das empresas de comércio, segundo o tipo



de produtos comercializados, abrangendo as atividades de Comércio Automóvel, Comércio por Grosso e a Retalho. A segunda parte contém uma análise dos estabelecimentos comerciais a que se aplica o conceito de «unidade comercial de dimensão relevante».

Estatísticas dos Serviços Prestados às Empresas 2010

Informação produzida no âmbito de um inquérito a oito áreas de serviços prestados às empresas: Informática e atividades relacionadas; Atividades jurídicas; Contabilidade, auditoria e consultoria; Arquitetura, engenharia e técnicas afins; Ensaios e análises técnicas; Publicidade; Estudos de mercado e sondagens de opinião; Atividades de emprego.



A primeira parte divulga os principais indicadores económicos relativos às áreas de atividade acima indicadas, para os anos de 2009 e 2010, enquanto a segunda apresenta uma análise específica para cada uma das atividades.

Estatísticas do Emprego - 4º trimestre 2011

Principais estimativas (sempre que possível por NUTS II) para:

- População ativa
- População empregada
- População desempregada
- População inativa
- Fluxos trimestrais entre estados do mercado de trabalho



Contém um «Tema em análise», da autoria de Sónia Torres (INE), sobre as estimativas de fluxos trimestrais de indivíduos entre estados do mercado de trabalho, obtidas a partir do Inquérito ao Emprego, série 1998.

REVSTAT – STATISTICAL JOURNAL**Volume 9, Nº 3 – November 2011**

Publicação científica de referência, com edição exclusiva em língua inglesa, consagrada a artigos de elevado interesse científico nas áreas da Probabilidade e da Estatística, que oferecem um contributo para a divulgação de métodos estatísticos inovadores aplicados a problemas reais.



Este número é constituído por quatro artigos:

- The Garman–Klass Volatility Estimator Revisited
Isaac Meilijson
- Rayleigh Distribution Revisited via Extension of Jeffreys Prior Information and a New Loss Function
Sanku Dey and Tanujit Dey
- On the Admissibility of Estimators of Two Ordered Gamma Scale Parameters under Entropy Loss Function
N. Nematollahi and Z. Meghnatisi
- Bayesian Estimation of the Exponentiated Gamma Parameter and Reliability Function under Asymmetric Loss Function
Sanjay Kumar Singh, Umesh Singh and Dinesh Ku

Nomenclatura Combinada 2012

Publicação não estatística, constitui a nomenclatura das mercadorias da Comunidade Europeia que satisfaz as exigências das estatísticas do Comércio Internacional (intra e extracomunitário) e da pauta aduaneira, nos termos do art.º 9º do Tratado que institui a Comunidade Económica Europeia.



As alterações introduzidas anualmente na NC resultam de pedidos das federações profissionais ou das administrações nacionais e comunitárias.

Brochuras**A Atividade Económica em Portugal 2010**

Informação de síntese para uma caracterização rápida da atividade económica, nos seguintes domínios: Contas Nacionais e Preços; Pescas, Indústria e Construção; Comércio internacional e Comércio Interno; Turismo, Transportes e Comunicações; Empresas, Ambiente, Inovação e Conhecimento.

**As Pessoas / The People 2010**

População; Educação; Cultura e Desporto; Saúde; Mercado de trabalho; Proteção social; Rendimento e Condições de vida constituem os temas para os quais se apresenta a informação de síntese que constitui esta brochura.

**O Território / The Territory 2010**

Regiões:

Norte



Centro



Lisboa



Alentejo



Algarve



Informação de síntese, para cada uma das Regiões, centrada em quatro áreas: o Território; as Pessoas; a Atividade económica e o Estado.

□ INE VAI DIVULGAR:

Destaque

Período de referência

Data de divulgação*

Informação à Comunicação Social

<u>Destaque</u>	<u>Período de referência</u>	<u>Data de divulgação*</u>
Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria	fevereiro de 2012	09 de abril
Índice de Custos de Construção de Habitação Nova e Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação	fevereiro de 2012	09 de abril
Estatísticas do Comércio Internacional	fevereiro de 2012	09 de abril
Índice de Novas Encomendas na Indústria - Total, Mercado Nacional e Mercado Externo	fevereiro de 2012	10 de abril
Índice Sintético de Desenvolvimento Regional	2009	10 de abril
Índice de Produção, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas	fevereiro de 2012	11 de abril
Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços	fevereiro de 2012	11 de abril
Índice de Preços no Consumidor	março de 2012	12 de abril
Actividade Turística	fevereiro de 2012	13 de abril
Síntese Económica de Conjuntura	março de 2012	19 de abril
Índices de Preços na Produção Industrial	março de 2012	19 de abril
Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores	abril de 2012	26 de abril
Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação	março de 2012	26 de abril
Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação	março de 2012	26 de abril
Índices de Produção Industrial	março de 2012	30 de abril
Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho	março de 2012	30 de abril

* Datas de divulgação previstas. Em caso de eventual alteração a mesma será anunciada no Portal do INE, em Destaques/Calendário.



INEWS

A newsletter do INE. Leia-nos. Acompanhe o que fazemos.

INEWS

Publicada pelo Instituto Nacional de Estatística

Edição trimestral

Contacto: newsletter@ine.pt

Editora: Maria Manuela Martins

Colaboradores permanentes: Margarida Rosa, Paula Nogueira, Isabel Silva

Design e Paginação: Isabel Guedes

Apoio Técnico e edição e-magazine: Alberto Pina, Bruno Guerreiro, Domingos Rosário, José Pinto Martins, Marco Moura

A INEWS agradece a todos quantos colaboraram neste número: Anabela Delgado, Carlos Marcelo, Eduarda Góis, Fernando Casimiro, Filomena Simão, Luzia Estevens, Magda Ribeiro, M. Fátima Neves, M. João Zilhão, Paulo Saraiva, Pinto Martins, Serviço de Georreferenciação.

Instituto Nacional de Estatística

Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa - Portugal
Telefone: +351 21 842 61 00

Conselho Diretivo

Alda de Caetano Carvalho – Presidente
Helena Cordeiro
Pedro Dias

Para informações

Produtos e serviços

Apoio ao Cliente
808 201 808 (custo de chamada local, rede fixa nacional)
22 605 07 48 (outras redes)
Fax: 218 426 364
E-mail: info@ine.pt

Inquéritos em curso

info.entrevista@ine.pt
ou pelos telefones (chamada gratuita, exceto Açores):

800 200 291 Porto
800 204 212 Coimbra
800 204 035 Lisboa
800 203 969 Évora
800 205 046 Faro
800 200 262 D.R. Estatística da Madeira
295 204 020 S.R. Estatística dos Açores